

Terceira idade agita o bairro Maria Ortiz

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

No Centro de Convivência, há aulas de bolero, alongamento, ioga, oficinas e festas



No Centro de Convivência de Maria Ortiz, Vitória, nem é preciso chegar o Carnaval para ter festa. O local é agitado o ano inteiro, com diversão e atividades de geração de renda. Está enganado quem pensa que vai entrar no prédio e encontrar grupos de jovens. Os donos do pedaço são a turma da terceira idade.

Inaugurado há cinco anos, o Centro de Convivência tornou-se referência no município devido ao espaço e à quantidade de oficinas. Para o bem-estar físico têm alongamento, ginástica aeróbica e ioga. Os alunos fazem aulas de bolero e tango para dar boas gargalhadas enquanto exercitam o corpo.

Integram, ainda, uma banda de congo, um grupo teatral e a oficina Ateliê, na qual produzem o próprio figurino das encenações.

Tudo isso atrai moradores de bairros de fora da comunidade, como é o caso da aposentada Argentina Oliveira Almeida, 74 anos, que reside em Santo Antônio, no outro lado da cidade.

“Pego dois ônibus para chegar aqui. Faço isso diariamente, pois vale a pena”, ressaltou. A aposentada Maria Pulséria, 84 anos, moradora de Ilha de Monte Belo, contou que os familiares reclamam da ausência dela em casa.

“De segunda a sexta-feira passo os dias inteiros no Centro de Convivência. Tenho atividades pela manhã e à tarde. Venho até quando não tem aula, pois aproveito para adiantar os apetrechos das oficinas”, contou, orgulhosa.

Ela acrescentou que, de tanta ocupação, não sobra tempo para mais nada. “Nem para ficar doente”, afirmou Pulséria.

A aposentada Nadir Maria Vidal dos Santos, 65 anos, do Bairro da Penha, também não gosta de ficar quieta. “Desfilamos, conversamos, brincamos, confraternizamos. Vivemos melhor assim”, frisou.

O administrador do Centro de Convivência, André Luís Alves, ressaltou que há vagas para todas as atividades. As aulas retornam no próximo dia 26. Os interessados podem telefonar para 3135-2980 ou ir ao local.



FOTOS: KADIDJA FERNANDES/AT

Sônia, Argentina, Nadir e Joana não perdem as oficinas de teatro e atividades físicas

DESTAQUES

CRIANÇAS – A casa de Acolhimento e Orientação à Criança, em Maria Ortiz, Vitória, atende menores em situação de risco social da Grande Goiabeiras, oferecendo oficinas e formação cristã.



A instituição, fundada há 11 anos por Erondina Rufino, é vinculada à Sociedade das Filhas do Coração de Maria. “Retomaremos as aulas no próximo dia 12 e há vagas. O importante é ser morador da região”, disse a professora de informática, irmã Bernadete Reis.

INFORMÁTICA – Desde o último dia 13, Maria Ortiz, em Vitória, conta com nova sede da Associação de Moradores e o Telecentro de Informação e Negócios, uma sala de informática localizada no imóvel.



A presidente da Associação de Moradores, Lindinalva Gomes da Silva, adiantou que no local também serão oferecidos cursos de faturamento hospitalar, arquivista, almoxarifado e administração, a partir do próximo mês.

0360R
TERCEIRA
A Tur
P. 13

, 08 de fevereiro de 2007